



RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL.: 21 359 62 00
FAX: 21 352 31 80

CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

DEZEMBRO 2011

CINEMATECA JÚNIOR	2
SATSUO YAMAMOTO	3
WE CAN'T GO HOME AGAIN	
INTEGRAL NICHOLAS RAY	5
NICK RAY:	
ECOS, DESCENDÊNCIAS E PROLONGAMENTOS	7
RESÍDUOS	9
POST-CONFLICT CINEMA	10
CLÁSSICOS ÀS MATINÉIS	10
HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA	12
O QUE QUERO VER	13
CINEMA PORTUGUÊS:	
PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES	13
ABRIR OS COFRES: IMAGENS DE PORTUGAL	14

Foto da capa: JOHNNY GUITAR, Nicholas Ray

AGRADECIMENTOS

Susan Ray; Jorge Cramez; João Canijo; Samuel Maoz; Jorge Silva Melo; Alberto Marques; José Manuel Simões.

Nicholas Ray Foundation; Japan Film Foundation; Embaixada do Japão em Portugal; Ricardo Matos Cabo; Carla Cardoso, Sofia Baptista (experimentadesign 2011); Adriana Martins (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Católica Portuguesa); Jorge Mangorrinha (Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal); Andrew Youdell, Fleur Buckley (B.F.I.); M. M. Serra (Filmmaker's Cooperative); Marleen Labijt (Netherlands Film Museum); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española).



PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,25 euros

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 21 359 62 66
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, seg./sex.,
13:30 - 21:30 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA,
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar,
seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia
(11:00 - 15:00):
Adultos - 3,00 euros
Júnior (até 16 anos) - 1,00 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros
Júnior (até 16 anos) - 2,50 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores
1250-187 lisboa
tel.: 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Apesar e por causa da crise, este ano é imperativo festejarmos como nunca a quadra natalícia. No ano passado por esta altura dissemos que as nossas sessões públicas de Dezembro eram embrulhadas em seda. Este ano, em seda ou em papel de jornal, continuamos a oferecer ao público júnior magníficos filmes para as tardes frias de sábado. Quando pensamos em Natal, é obrigatória a associação a um espectáculo em particular, o Circo. Palhaços, trapezistas, leões, domadores pertencem a um mundo encantatório que faz a alegria de crianças e adultos. No dia 3, o Circo monta a sua tenda na Cinemateca para embarcarmos numa extraordinária viagem aos bastidores de um circo guiados pela mão do famoso realizador Cecil B. DeMille.

Nos sábados seguintes, para os mais novinhos, programámos dois filmes de animação: no dia 10, o elefante Horton vai salvar o mundo "Quem" dos seres minúsculos que habitam numa partícula de pó, a história comovente concebida e realizada por Jimmy Hayward e Steve Martino no ano de 2008. A 17, um clássico do cinema de animação, A BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, de Walt Disney, do longínquo ano de 1937, mas, como todas as obras maiores, intemporal. Com a mais "bela" das megeras, anões com idiossincrasias muito vincadas e um beijo que vence o mais tenebroso dos venenos. A não perder!!

Neste mesmo dia, às 11h30, desafiamos os jovens dos 7 aos 12 anos a participar no atelier de família A MAGIA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO, concebido por Teresa Cortez. Os participantes aprenderão algumas das diferentes técnicas e materiais utilizados neste género cinematográfico e realizarão um pequeno filme. O atelier requer marcação prévia até ao dia 13 de Dezembro (para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt) e está sujeito a confirmação, só se realizando com um mínimo de 10 participantes. Entre os dias 19 e 30 de Dezembro, a Cinemateca Júnior propõe um programa especial ATL de Natal (disponível para consulta no sítio da Cinemateca, www.cinemateca.pt).

Venha visitar-nos ao Palácio Foz. Veja os filmes e aproveite para visitar a exposição permanente de materiais que antecederam o cinema. Pode ver, tocar, brincar, e apreender a magia do pré - cinema.



THE GREATEST SHOW ON EARTH

O Maior Espectáculo do Mundo

de Cecil B. DeMille

com Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart

Estados Unidos, 1952 - 147 min / legendado em português

É um dos grandes espectáculos de DeMille. Tem por tema o mundo do circo e ganhou o Oscar de melhor filme. Betty Hutton e Cornel Wilde são as vedetas do circo dirigido com mãos de ferro por Charlton Heston, e que conta também com um misterioso palhaço que é um dos mais singulares trabalhos de James Stewart. O filme inclui um impressionante desastre de comboio e alguns convidados inesperados como Bing Crosby, Bob Hope e Hopalong Cassidy.

> Sáb. [3] 15:00 | Salão Foz



HORTON HEARS A WHO!

Horton e o Mundo dos Quem

de Jimmy Hayward, Steve Martino

Estados Unidos, 2008 - 86 min / dobrado em português

Horton é um simpático elefante que depois de ouvir um grito de ajuda resolve acudir aos necessitados. Simplesmente estes são os "Quem" e vivem... num grão de pó! Com a sua boa vontade, Horton vai ter de aturar o gozo e as provocações dos vizinhos que não acreditam na existência dos "Quem"!

> Sáb. [10] 15:00 | Salão Foz



SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS

Branca de Neve e os Sete Anões

de Walt Disney (realizado por David Hand)

Estados Unidos, 1937 - 83 min - dobrado em português do Brasil

Foi a primeira longa-metragem de animação da história do cinema, e desde sempre um dos maiores êxitos de bilheteira de Walt Disney, reposto várias vezes, acompanhando (e conquistando) novas gerações de espectadores em delírio com as pequenas personagens dos anões. Um filme com momentos inesquecíveis, como os anões na mina de diamantes, a sua dança com Branca de Neve e a desesperada corrida para a salvarem das mãos da bruxa.

> Sáb. [17] 15:00 | Salão Foz

SATSUO YAMAMOTO

EM COLABORAÇÃO COM A JAPAN FOUNDATION E A EMBAIXADA DO JAPÃO EM PORTUGAL

Satsuo Yamamoto (1910-1983) é um nome a reter quando se fala de cinema japonês dada a importância da sua heteroclita filmografia no contexto da história do cinema nipónico, enquanto responsável por uma vasta e interessante obra, que se estende desde a década de 30 ao início dos anos 80. Nascido em 1910, Yamamoto começou a trabalhar para os importantes estúdios Shochiku em 1933, estreando-se como assistente de Mikio Naruse. Mais tarde mudou para os estúdios PCL, que dariam origem aos proeminentes estúdios Toho, nos quais assumiu pela primeira vez o papel de realizador em 1937. Depois de uma passagem pela China, onde esteve mobilizado durante a guerra, regressou à sua produtora de origem, para a qual realizou o polémico SENSÔ TO HEIWA (1947), filme centrado na violenta experiência que acabara de viver. No ano seguinte, na sequência de uma greve, foi convidado a abandonar os estúdios Toho e associou-se a um grupo de outros cineastas com ligações ao partido comunista, realizando, já num regime independente, um conjunto de filmes fortemente conotados com um realismo social assumidamente de esquerda. BORYOKU NO MACHI e NIGURUMA NO UTA são dois desses belíssimos retratos dos problemas quotidianos e das aspirações do povo japonês no pós-guerra. Alguns anos depois Yamamoto dirigiu SHINOBI NO MONO e a sua sequência, longas-metragens mais populares, que se revestiram de grande sucesso comercial, a que se seguiram obras-primas como SHIROI KYOTO e BOTAN DORO. KINKANSHOKU e outros dos seus trabalhos mais épicos valeram-lhe a designação de "Cecil B. DeMille vermelho."

Face à extensão da obra de Yamamoto, que abrange quase cinquenta filmes, esta breve retrospectiva centra-se nalguns dos títulos das suas décadas mais produtivas – os anos 50 e 60 –, que congregam tanto os famosos "filmes de tese" como vários filmes de grande público realizados ao serviço de algumas das maiores casas de produção japonesas, testemunhando assim a pluralidade de géneros e formatos convocados pelo cinema de Yamamoto. Um autor a descobrir no mês de Dezembro.



BOTAN DORO

BOTAN DORO

"A Noiva das Trevas"

de Satsuo Yamamoto

com Miyoko Akaza, Kôjirô Hongô, Hajime Koshikawa

Japão, 1968 – 89 min / legendado electronicamente em português

A atracção pela morte, mascarada sob a forma de uma sedutora figura feminina é um tema comum nas histórias fantásticas japonesas. BOTAN-DORO é mais uma dessas histórias sentimentais em que o herói se apaixona por uma mulher-fantasma e sucumbe ao seu charme. Não é de estranhar que o guião do filme seja assinado pelo argumentista de CONTOS DA LUA VAGA de Kenji Mizoguchi.

> Sex. [2] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [5] 19:30 | Sala Luís de Pina

NIGURUMA NO UTA

"A Balada do Carrinho"

de Satsuo Yamamoto

com Yûko Mochizuki, Rentarô Mikuni, Sachiko Hidari

Japão, 1959 – 142 min / legendado electronicamente em português

Adaptação de um romance de Tomoe Yamashiro, NIGURUMA NO UTA narra a história de uma família de camponeses da região central do Japão. Yûko Mochizuki interpreta o papel de uma mulher enérgica cuja vida se resume a uma sucessão de problemas que tem continuamente de resolver e superar. Um filme que retrata com grande realismo a vida e as aspirações do povo japonês, e que é bem ilustrativo de cinema assumidamente de esquerda centrado nas classes proletárias que Yamamoto desenvolve no pós-guerra.

> Seg. [5] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [12] 22:00 | Sala Luís de Pina

SHINOBI NO MONO

"O Bando dos Assassinos / Ninja I"

com Raizô Ichikawa, Yûnosuke Itô, Shiho Fujimura

Japão, 1962 – 104 min / legendado electronicamente em português

Após o grande sucesso deste filme de Yamamoto, os Ninja, personagens belicosas e controversas com origem nas histórias orais japonesas, foram ressuscitados pelo cinema e invadiram a banda desenhada nipónica, estando assim na raiz de um novo género cinematográfico em que os realizadores têm grande margem de manobra para dar asas à imaginação. Mas a influência de SHINOBI NO MONO terá chegado ainda a vários "Bond movies".

> Qua. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [9] 19:30 | Sala Luís de Pina

ZOKU SHINOBI NO MONO

"O Regresso do Bando dos Assassinos / Ninja II"

de Satsuo Yamamoto

com Raizô Ichikawa, Shiho Fujimura, Saburo Date

Japão, 1963 – 93 min / legendado electronicamente em português

Tal como o primeiro filme da "série", ZOKU SHINOBI NO MONO dá mais ênfase à intriga do que à acção, contrastando assim com os inúmeros filmes de Ninja que surgem na sequência destas duas obras de Yamamoto. As personagens são muitas e as histórias não são simples e lineares, uma característica que permanece como uma das marcas do cineasta, não obstante estar aqui associada a um género bastante peculiar, se pensarmos no conjunto da sua filmografia.

> Sex. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [13] 19:30 | Sala Luís de Pina

BORYOKU NO MACHI

"Cidade de Violência"

de Satsuo Yamamoto

com Ryô Ikebe, Akitake Kouno, Hajime Izu

Japão, 1950 – 112 min / legendado electronicamente em português

Primeiro filme da companhia Shinsei Eiga Zenshinza, uma das principais companhias independentes que se começa a dedicar à produção cinematográfica no Japão com o fim de realizar filmes com toda a liberdade ideológica, BORYOKU NO MACHI inspira-se em reportagens publicadas na imprensa sobre uma aldeia muito conotada com o sector têxtil que vivia subjugada pelos yakuza locais. Graças à ajuda de jornalistas e sindicatos a aldeia será liberta dos gangsters e dos funcionários corruptos. Com o seu habitual estilo vigoroso, Yamamoto desenha um impressionante retrato da sociedade japonesa do pós-guerra.

> Seg. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [19] 19:30 | Sala Luís de Pina

KIZUDARAKE NO SANGA

"O Magnata"

de Satsuo Yamamoto

com Sô Yamamura, Ayako Wakao, Eiji Funakoshi

Japão, 1964 – 152 min / legendado electronicamente em português

O protagonista de KIZUDARAKE NO SANGA é o rico presidente de uma grande companhia que procura construir uma nova linha ferroviária nos arredores de Tóquio e valorizar os terrenos à sua volta. A acção centra-se no início dos anos 60, quando o Japão se empenhava num processo de construção e de modernização sem precedentes na história do país. Mais um exemplo da feroz crítica social levada a cabo pelo cinema de Yamamoto, que aborda com frequência a corrupção e a prepotência associadas à classe que ascende ao poder nas décadas de 50 e 60.

> Qua. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [19] 22:00 | Sala Luís de Pina

SHIROI KYOTO

"A Torre de Marfim"

de Satsuo Yamamoto

com Jiro Tamiya, Eijiro Tono, Takahiro Tamura

Japão, 1966 – 150 min / legendado electronicamente em português

Adaptado de um romance do escritor Toyoko Yamasaki, SHIROI KYOTO retrata a vida de dois médicos muito diferentes, dois antigos colegas de universidade que se tornam professores assistentes no Hospital Universitário de Naniwa. Galardoado em 1966 com um prémio Mainichi, um dos principais prémios atribuídos ao cinema japonês, o êxito do filme estará na origem de duas adaptações televisivas posteriores.

> Qui. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

KINKANSHOKU

"Eclipse Solar"

de Satsuo Yamamoto

com Tatsuya Nakadai, Rentarô Mikuni, Jûkichi Uno

Japão, 1975 – 155 min / legendado electronicamente em português

Baseado num romance de Tatsuzo Ishikawa, escritor que também estaria na origem de KIZUDARAKE NO SANGA, KINKANSHOKU é uma abordagem muito concreta da corrupção dos partidos no poder, aproximando-se de algumas figuras reais da política japonesa, que aqui se deixam comprar ou violam explicitamente a lei. Os actores imitam muitas das suas expressões e gestos habituais. Grande sucesso comercial, nenhum dos visados processou o filme por difamação pois tal seria reconhecer a sua identificação com os retratados.

> Sex. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro





WE CAN'T GO HOME AGAIN INTEGRAL NICHOLAS RAY

Em 2011 Nicholas Ray (nascido Raymond Nicholas Kienzle, no Wisconsin) faria cem anos, e a data é o pretexto para voltar a uma retrospectiva integral da sua obra, num *remake* revisto e aumentado do histórico Ciclo organizado pela Cinemateca em 1985. A retrospectiva, que se concluirá em Janeiro de 2012 com a projecção da versão recentemente restaurada de WE CAN'T GO HOME AGAIN (o derradeiro filme realizado por Nicholas Ray), abre no dia 2 com a primeira apresentação em Portugal do filme de Susan Ray (a sua última mulher) sobre Nick, DON'T EXPECT TOO MUCH, estreado no último Festival de Cinema de Veneza, à semelhança da nova versão WE CAN'T GO HOME AGAIN. É o melhor preâmbulo possível para o Ciclo: centra-se no que designa pelo "tempestuoso romance de Ray com Hollywood", e é um retrato da vida, do trabalho e da influência de Nick Ray, com recurso a testemunhos, imagens e documentos de arquivo inéditos. É com este filme que a retrospectiva arranca, seguindo-se a íntegra da obra de Ray, de THEY LIVE BY NIGHT (1949), o seu filme de estreia que nos confronta pela primeira vez com a marginalidade das suas personagens "nunca propriamente apresentadas a este mundo em que vivemos", a LIGHTNING OVER WATER (1980), filme de Ray e Wenders ou só filme de Wim Wenders (as opiniões divergem), já em Janeiro. Neste mês, entre os primeiros, estão os incontornáveis IN A LONELY PLACE, JOHNNY GUITAR, REBEL WITHOUT A CAUSE (pelo qual foi nomeado para um Oscar de Melhor Realizador) ou BIGGER THAN LIFE. Mas, a par destas obras maiores, em Dezembro teremos ainda oportunidade de ver alguns dos seus filmes menos vistos como A WOMAN'S SECRET e HOT BLOOD, dois títulos que não são exibidos na Cinemateca precisamente desde a retrospectiva de 1985. O primeiro foi o filme que marcou o seu encontro com Gloria Grahame. Menosprezado pelo próprio Ray, que sempre disse ter sido obrigado a realizá-lo para satisfazer a RKO, A WOMAN'S SECRET revela muitas das qualidades que marcariam o seu trabalho futuro. O segundo, que tem no seu centro Jane Russell, uma "proposta" de Howard Hughes, se bem que tenha sido olhado de viés por grande parte da crítica, foi descrito por Jean-Luc Godard, um dos grandes admiradores da obra de Ray, como um filme "fantasticamente belo".

Ao longo de toda a vida, sempre que lhe fizeram a sacramental pergunta sobre os filmes de que mais gostava, Ray incluiu IN A LONELY PLACE, a par de REBEL WITHOUT A CAUSE e THE LUSTY MEN. Frequentemente juntou-lhes THEY LIVE BY NIGHT e JOHNNY GUITAR. Como escreveu João Bénard da Costa a propósito de IN A LONELY PLACE (que começa por citar Bernard Eisenschitz, que dedicou a Ray uma das mais belas biografias que até hoje sobre ele foram escritas), em palavras que se podiam aplicar a todos ou quase todos os "rays": "Filme 'entre a espada e a parede' como disse Eisenschitz, a um passo do abismo, do caos? É verdade. Mas nisso mesmo reside, como em todos os grandes filmes de Ray, o seu imenso fascínio. Uma só falha, ou um só excesso e toda a estrutura se desmoronaria, de tal modo se articula em torno do insólito, de tal modo são tão frágeis os seus alicerces." Eis uma oportunidade única para rever a obra de um dos grandes nomes do cinema clássico de Hollywood, mas também de um dos seus maiores rebeldes.

DON'T EXPECT TOO MUCH

de Susan Ray

Estados Unidos, 2011 - 70 min / legendado electronicamente em português

Concebido por Susan Ray como um *companion piece* de WE CAN'T GO HOME AGAIN (1971-80), DON'T EXPECT TOO MUCH centra-se na tempestuosa relação de Nicholas Ray com Hollywood, o seu período de exílio europeu e o seu regresso aos Estados Unidos, época em que começou a trabalhar nesse seu último projecto, que seria montado por Susan Ray a partir das nove horas de material 35, 16, Super 8, 8mm e vídeo por ele deixado. O recente documentário integra material de arquivo inédito dos arquivos de Nicholas Ray e novos depoimentos de Victor Erice, Jim Jarmusch e de alguns dos membros da equipa original de WE CAN'T GO HOME AGAIN, propondo-se como um retrato revelador da vida, obra e influência do realizador. Primeira apresentação em Portugal.

> Sex. [2] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [6] 19:30 | Sala Luís de Pina

THEY LIVE BY NIGHT

Os Filhos da Noite

de Nicholas Ray

com Farley Granger, Cathy O'Donnell, Howard da Silva

Estados Unidos, 1949 - 95 min / legendado em português

O primeiro filme de Nicholas Ray é adaptado do romance *Thieves Like Us*, vagamente inspirado na história de Bonnie e Clyde. THEY LIVE BY NIGHT conta o destino trágico de um jovem revoltado que encontra no amor uma forma de redenção que o mundo, porém, lhe não permite. Uma legenda inicial avisa: "This boy and this girl were never properly introduced to the world we live in."

> Ter. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [12] 19:30 | Sala Luís de Pina



REBEL WITHOUT A CAUSE



KNOCK ON ANY DOOR

O Crime Não Compensa

de Nicholas Ray

com Humphrey Bogart, John Derek, George Macready

Estados Unidos, 1949 - 100 min / legendado electronicamente em português

A primeira produção da companhia recentemente formada por Bogart, a SANTANA, é uma das obras mais sugestivas de Nicholas Ray, de novo à volta dos adolescentes feridos e revoltados contra o mundo. Bogart é um advogado encarregado da defesa de um jovem marginal que num momento de desespero abate um polícia.

> Qua. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

A WOMAN'S SECRET

O Íntimo Segredo de uma Mulher

de Nicholas Ray

com Maureen O'Hara, Melvyn Douglas, Gloria Grahame

Estados Unidos, 1949 - 85 min / legendado electronicamente em português

Entre a rotação de A WOMAN'S SECRET e a sua estreia passaram dois anos, pois a RKO não sabia o que fazer com este filme, tantas eram as convenções que desafiava. Ray, por seu lado, sempre afirmou que o fez contrariado e que não estava satisfeito com o resultado. Uma discussão entre duas mulheres e um tiro inesperado desencadeiam a procura do verdadeiro culpado, que se desenvolve através de uma sucessão de flashbacks, que muito ficou a dever-se a um desejo do produtor e famoso argumentista Herman J. Mankiewicz (irmão mais velho de Joseph L. Mankiewicz) que já havia sido co-argumentista de CITIZEN KANE. Mas A WOMAN'S SECRET foi também o filme em que Ray conheceu Gloria Grahame.

> Sex. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [14] 22:00 | Sala Luís de Pina

IN A LONELY PLACE

Matar Ou Não Matar

de Nicholas Ray

com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy,

Martha Stewart

Estados Unidos, 1950 - 90 min / legendado em português

IN A LONELY PLACE foi produzido pela sua estrela, Humphrey Bogart, e tem o cinema como pano de fundo. Bogart interpreta o papel de um argumentista suspeito de ter assassinado brutalmente uma jovem empregada de um restaurante, mas o filme é essencialmente um testemunho sobre a violência que todos temos dentro de nós. "Não se perde um olhar / não é verdade meu irmão Humphrey Bogart?", como diz o poema de Ruy Belo.

> Seg. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

BORN TO BE BAD

A Deusa do Mal

de Nicholas Ray

com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott, Mel Ferrer

Estados Unidos, 1950 - 89 min / legendado em português

Em BORN TO BE BAD Nicholas Ray subverte todas as expectativas no que respeita a Joan Fontaine, que abandona aqui a sua habitual faceta de boa rapariga. Fontaine é Christabel, jovem que engana tudo e todos com as suas doces maneiras, decidida a triunfar num mundo moralmente desprezível. Ray revela toda a sua mestria na utilização dos espaços interiores para a caracterização das personagens que os habitam, para o que contribui a notável fotografia de Nicholas Musuraca.

> Ter. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

FLYING LEATHERNECKS

Inferno nas Alturas

de Nicholas Ray

com John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Janis Carter

Estados Unidos, 1951 - 96 min / legendado em português

Clássica história da oposição entre dois oficiais (um major e um capitão) tendo por pano de fundo a batalha de Guadalcanal. John Wayne é o major que, em Iwojima, é substituído por

um capitão (Ryan), acabando por assumir que ele tem razão no seu comando. E, como escreveu João Bénard da Costa, *"FLYING LEATHERNECKS é um nunca acabar de certezas e é certamente uma das mais insólitas utilizações do technicolor alguma vez tentadas."*

> Qua. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

MACAO

de Josef von Sternberg, Nicholas Ray (não creditado) com Robert Mitchum, Jane Russell, Gloria Grahame, William Bendix

Estados Unidos, 1951 – 81 min / legendado electronicamente em português

Atribulada é a história da produção de MACAO, que Howard Hughes propôs a Sternberg e vicissitudes várias afastaram do projecto. O argumentista Walter Newman e Nicholas Ray foram chamados a reescrever e retomar parcialmente a obra de Sternberg. Muitos defendem-no como um filme de Sternberg, outros tantos como um filme de Ray. É um belo filme, com belíssimas presenças, de Mitchum, Russell e Grahame.

> Qui. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE RACKET

Suborno

de John Cromwell, Nicholas Ray (não creditado)

com Robert Mitchum, Lizbeth Scott, Robert Ryan

Estados Unidos, 1951 – 88 min / legendado em português

Clássico do cinema policial americano, tem como tema a luta entre um polícia honesto (Robert Mitchum, um pouco fora do seu estilo) e o chefe de um sindicato do crime (Robert Ryan, como sempre, excelente no papel de um "duro") que procura dominar a cidade e fazer eleger um político corrupto. John Cromwell fizera o papel do polícia na montagem original (em 1927) da peça que deu origem ao filme, que já fora objecto de uma versão cinematográfica durante o período mudo. No ano seguinte a THE RACKET Cromwell entraria para a "lista negra" elaborada pelo maccarthysmo e só voltaria a filmar em 1958. Os comentadores dividiram-se quanto à real intervenção de Ray neste filme, sendo hoje praticamente certo que ela foi mínima. Mas é um título que, à conta da lenda e da polémica, acabou por entrar no "cânone" de Ray, e nenhuma retrospectiva ficaria completa sem ele.

> Sex. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ON DANGEROUS GROUND

Cega Paixão

de Nicholas Ray

com Robert Ryan, Ida Lupino, Ward Bond

Estados Unidos, 1952 – 82 min / legendado em português

Um dos filmes mais perturbantes de Nicholas Ray, cujo centro é o encontro entre um polícia violento e uma jovem cega, que vive numa casa isolada, casulo protector para ela e o seu irmão adolescente, que será objecto de uma brutal caça ao homem. Mas, como já por várias vezes foi dito, ON DANGEROUS GROUND é antes de mais um filme sobre o conflito entre o ver, o não ver, e o acreditar.

> Seg. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [27] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE LUSTY MEN

Idílio Selvagem

de Nicholas Ray

com Robert Mitchum, Susan Hayward, Arthur Kennedy, Arthur Hunnicutt

Estados Unidos, 1953 – 110 min / legendado em espanhol

THE LUSTY MEN é uma espécie de western moderno, cuja acção é situada na época da rodagem. Mitchum é uma exvedeta de rodeos, que inicia um cowboy nesta actividade. Atraído pela mulher deste, morre ao participar num último rodeo. Um dos mais belos filmes de Ray e um dos grandes papéis de Mitchum, na pele de um homem que tenta voltar ao passado, mas fracassa, pois *"you can't go home again"*.

> Qua. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [28] 19:30 | Sala Luís de Pina

JOHNNY GUITAR

Johnny Guitar

de Nicholas Ray

com Joan Crawford, Sterling Hayden, Mercedes McCambridge, Scott Brady, Ward Bond

Estados Unidos, 1954 – 110 min / legendado em português

Um dos westerns maiores da história do cinema, de cores agressivas e imagens barrocas (as fabulosas cenas de Joan Crawford no interior do saloon, o cenário deste com os fantomáticos "croupiers" e a roleta a rodar). Um filme *"onde os cowboys desmaiam e morrem com a graça das bailarinas"* (Truffaut). E um "duelo" sem tréguas entre as fabulosas Vienna (Crawford) e Emma (McCambridge).

> Qui. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Segunda exibição em Janeiro

REBEL WITHOUT A CAUSE

Fúria de Viver

de Nicholas Ray

com James Dean, Natalie Wood, Sal Mineo, Jim Backus, Dennis Hopper

Estados Unidos, 1955 – 107 min / legendado em espanhol

James Dean desapareceu aos 24 anos a bordo do seu Porsche prateado. Tornou-se uma lenda e ficou para sempre como símbolo da sua geração, a mesma que REBEL WITHOUT A CAUSE retrata. Nele é o herói angustiado, idealista e inconformado perante os valores suburbanos da classe média. Nunca mais ninguém se esqueceu dele, de jeans apertados e blusão vermelho garrido. Das cores fortes do filme de Nick Ray também não.

> Sex. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

RUN FOR COVER

O Fugitivo

de Nicholas Ray

com James Cagney, John Derek, Viveca Lindfors, Ernest Borgnine

Estados Unidos, 1955 – 92 min / legendado electronicamente em português

Novo western de Nicholas Ray, ofuscado pela sua primeira incursão no género, JOHNNY GUITAR, um filme totalmente diferente. RUN FOR COVER aborda um dos temas preferidos de Ray, a inocência e o conflito de gerações, numa história quase exclusivamente masculina. James Cagney tem um desempenho excepcional, no papel de um xerife que acaba por descobrir que o seu assistente não é exactamente a pessoa que ele pensava.

> Ter. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [30] 19:30 | Sala Luís de Pina

HOT BLOOD

Sangue Cigano

de Nicholas Ray

com Jane Russell, Cornel Wilde, Luther Adler, Joseph Calleia

Estados Unidos, 1956 – 85 min / legendado electronicamente em português

HOT BLOOD é um dos menos vistos filmes de Ray (na própria Cinemateca só o exibimos uma vez). Sucedendo a REBEL WITHOUT A CAUSE, e precedendo BIGGER THAN LIFE, este filme *"está nos antipodas do clima trágico de qualquer dessas obras. E sabe-se até que a ideia de Ray era que o filme fosse uma comédia, um divertimento baseado no folclore cigano, que conhecia muitíssimo bem"* (João Bénard da Costa). Considerado por muitos como um filme menor de Ray, sobre ele Godard também escreveu: *"Tudo isto não seria nada num romance, num palco, ou em qualquer outra forma de expressão, mas na tela torna-se fantásticamente belo"*. Bela é a participação de Jane Russell, e belas são também as cores e o scope de HOT BLOOD.

> Qua. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Segunda exibição em Janeiro

BIGGER THAN LIFE

Atrás do Espelho

de Nicholas Ray

com James Mason, Barbara Rush, Walter Matthau,

Robert F. Simon

Estados Unidos, 1956 – 95 min / legendado em português

James Mason tem um dos papéis da sua vida neste filme sobre um homem cuja estabilidade social e familiar entra em desagregação devido à crescente dependência de medicamentos e drogas. Ray e Mason (que produziu o filme) compõem um admirável (e muito adulto) retrato de uma personagem atormentada num filme "muito maior que a vida".

> Qui. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Segunda exibição em Janeiro

BITTER VICTORY

Cruel Vitória

de Nicholas Ray

com Richard Burton, Curd Jurgens, Ruth Roman,

Raymond Péllegrin

Estados Unidos, França, 1957 – 102 min / legendado em português

Uma das obras mais admiradas de Nicholas Ray, apesar de ter sido manipulada pelos produtores, à revelia do realizador. Richard Burton tem um dos melhores papéis da sua carreira na figura de um oficial que salva uma missão prejudicada pela cobardia do superior (Curd Jurgens) obcecado pela relação que o subalterno tivera com a sua mulher. A juntar a Burton e a Jurgens, o deserto, filmado em scope, ganha o estatuto de protagonista ao acolher a inesquecível e belíssima sequência final. O filme que fez Godard dizer numa célebre crítica nos Cahiers: *"E o cinema é Nicholas Ray."*

> Sex. [30] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Segunda exibição em Janeiro



NICK RAY: ECOS, DESCENDÊNCIAS E PROLONGAMENTOS

Os filmes de Nicholas Ray despertaram paixões e ele próprio, a sua figura, pelo seu percurso, pelo seu carisma, despertou paixões. Muitos cineastas (europeus, sobretudo) o citaram expressamente. Houve mesmo quem fosse ao encontro dele, caso consagrado de Wim Wenders, que o filmou por duas vezes. E em vários, de Jarmusch a Godard, de Fassbinder a Almodóvar, a influência de Ray fez-se sentir de variadas maneiras, mais declarada ou mais subrepticamente, enquanto homenagem directa ou enquanto inspiração longínqua. Neste Ciclo paralelo à retrospectiva Nicholas Ray que iniciamos este mês, vamos então seguir, em filmes de outros cineastas, o seu rasto, os seus "ecos, descendências e prolongamentos".



BADLANDS

DER AMERIKANISCHE FREUND

O Amigo Americano

de Wim Wenders

com Bruno Ganz, Dennis Hopper, Nicholas Ray

Alemanha, 1977 – 123 min / legendado em português

Wim Wenders celebra o cinema americano na figura de um dos seus mestres, Nicholas Ray. O realizador de *JOHNNY GUITAR* interpreta a figura de um pintor especialista em falsificações. Mas é fácil ver que neste filme é Wenders quem assume o papel de falsificador, colocando-se no lugar de Ray. Trata-se de um filme policial cujo argumento adapta uma novela de Patricia Highsmith (com a personagem de Ripley) mas cujo estilo "copia" o dos policiais de Nicholas Ray. Mais tarde, Wenders filmaria o "testamento" de Nicholas Ray, *LIGHTNING OVER WATER* (também conhecido como *NICK'S MOVIE*), que veremos em Janeiro.

> Ter. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

BADLANDS

Os Noivos Sangrentos

de Terrence Malick

com Martin Sheen, Sissy Spacek, Warren Oates

Estados Unidos, 1973 – 95 min / legendado electronicamente em português

A primeira longa-metragem de Malick é um thriller inspirado num caso verídico que teve lugar nos anos 50 no sudoeste dos EUA, e ecoa o percurso de Bonnie e Clyde na década de 30. Martin Sheen e Sissy Spacek formam o par de jovens que têm de enfrentar a oposição paterna para a sua união. Daí resulta o assassinato do pai da rapariga e, depois, uma série de crimes e uma feroz perseguição, com a imprensa a explorar o carácter passional dos acontecimentos. As influências de Malick, como os seus filmes posteriores confirmariam, não se reduzem a Ray; mas, depois de Ray, quem mais soube filmar assim os anos 50 e os "rebeldes sem causa"?

> Seg. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [21] 22:00 | Sala Luís de Pina

POINT BREAK

Ruptura Explosiva

de Kathryn Bigelow

com Patrick Swayze, Keanu Reeves, Gary Busey, Lori Petty

Estados Unidos, 1991 – 120 min / legendado em português

Baseado na vida de Arron "Styker" Hoare, *POINT BREAK* foi realizado por Bigelow entre *BLUE STEEL* e *STRANGE DAYS*, e teve produção executiva de James Cameron. História de Los Angeles, história criminal, segue a personagem de Johnny

Utah (Keanu Reeves), estreado do FBI, encarregue da missão de descobrir um bando de ladrões de bancos que operam no sul da Califórnia. Infiltrado num grupo de suspeitos, surfistas, conhece Bohdi (Patrick Swayze), viciado na adrenalina das emoções fortes. A última entrevista de Nicholas Ray, menos de um mês antes de morrer, foi concedida a uma jovem Kathryn Bigelow, então estudante de cinema e aluna dele em Nova Iorque. Em *NEAR DARK* (1987) resulta bastante óbvio o que Bigelow "trouxe" de Ray; mas em *POINT BREAK*, a situação narrativa é quase típica de Ray: o jovem idealista (Reeves) esmagado e seduzido pelo ambíguo fascínio "bigger than life" do fora da lei (Swayze), como, por exemplo, Christopher Plummer perante Burl Ives em *WIND ACROSS THE EVERGLADES*.

> Qua. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MUJERES AL BORDE DE UN ATAQUE DE NERVIOS

Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos

de Pedro Almodóvar

com Carmen Maura, Julieta Serrano, Maria Barranco, António Banderas, Fernando Guillén

Espanha, 1988 – 88 min / legendado electronicamente em português

Um dos filmes mais famosos de Almodóvar, nomeado para o Óscar de 1988, êxito de bilheteira sem precedentes em Espanha, um sucesso que se repetiu em todos os países onde foi exibido. História pitoresca e picaresca sobre traições e abandonos, reconciliações e histerias, à volta do sexo e do amor. Uma interpretação notável da (então) atriz-fétiche de Almodóvar: Carmen Maura. O filme começa com uma sessão de dobragem do mais célebre diálogo do *JOHNNY GUITAR*.

> Qui. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [23] 22:00 | Sala Luís de Pina

STRANGER THAN PARADISE

Para Além do Paraíso

de Jim Jarmusch

com John Lurie, Eszter Balint, Richard Edson

Estados Unidos, 1984 – 86 min / legendado em português

Começou por ser apresentado como uma curta-metragem, depois expandida e integrada numa longa que levou o mesmo nome. *STRANGER THAN PARADISE* confirmou as promessas de *PERMANENT VACATION* e firmou o nome de Jim Jarmusch como ponta de lança do universo dos "independentes americanos". De Nova Iorque ao Ohio natal do cineasta, seguimos as deambulações de um grupo de suaves "misfits". Minimalista, estilizado, lacónico, e com toda a melancolia do universo "jarmuschiano", este é definitivamente um dos seus melhores filmes. Jarmusch foi o "último discípulo" de Ray, quando este o escolheu para seu assistente na Universidade de Nova Iorque. Nunca o imitou, e nunca fez um filme "à Ray", mas a sua sombra está disseminada e presente em qualquer dos seus filmes. E, muito especialmente, neste.

> Qui. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

PASSEIO COM JOHNNY GUITAR

de João César Monteiro

Portugal, 1995 – 3 min

PIERROT LE FOU

Pedro, o Louco

de Jean-Luc Godard

com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina, Samuel Fuller

França, 1965 – 109 min / legendado em português

Emblema dos anos 60, emblema do cinema moderno, no sentido histórico do termo, *PIERROT LE FOU* adquiriu há muito tempo o estatuto de clássico. O mais famoso filme de Godard, de "uma beleza sublime" no dizer de Louis Aragon, continua a entusiasmar as novas gerações que o descobrem pela



PIERROT LE FOU

primeira vez. Um homem e uma mulher, Pierrot e Marianne, deixam subitamente Paris e saem pelas estradas de França, “vivendo perigosamente até ao fim”. Amam-se e matam(-se), mas principalmente recusam a civilização tal como o pequeno-burguês a concebe, vivendo o instante e o dia-a-dia. A fotografia a cores de Raoul Coutard é um verdadeiro compêndio de muitas tendências estéticas dos anos 60 como o é o som recriado por Antoine Bonfanti. A abrir a sessão, a curta-metragem de João César Monteiro: pequena ficção composta por material filmado em Cinemascope destinado a uma primeira “versão” de A COMÉDIA DE DEUS, posteriormente sincronizado com o mais célebre diálogo do filme de Nicholas Ray a que vai buscar o nome, PASSEIO COM JOHNNY GUITAR é um objecto cinematográfico deveras singular.

> Sex. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

DON'T LOOK BACK

Eu Sou Bob Dylan

de D.A. Pennebaker

com Bob Dylan, Joan Baez, Donovan

Estados Unidos, 1967 – 96 min / legendado electronicamente em português

É um dos mais famosos documentários do *direct cinema* dos anos 1960. D.A. Pennebaker seguiu Bob Dylan na Primavera de 1965 durante uma sua digressão de três semanas em Inglaterra: do aeroporto à sala de espectáculos, entre conversas e concertos, em longos planos-sequência. Dylan era oriundo de um meio que Ray também frequentou, o círculo da música “folk” americana, de onde veio também um actor de Ray, Burl Ives. Mas, sobretudo, materializou nos anos 60 a rebeldia e o não-conformismo dos adolescentes de 50. A biografia de Dylan nos anos 60, a história do “desafio” aos seus pais espirituais (quando, por exemplo, electrificou a guitarra), fazem dele uma personagem próxima de um típico protagonista de Nick Ray. De cujos filmes Dylan gostava muito: a sua canção *Quinn, the Eskimo* é uma ode à personagem de Anthony Quinn em THE SAVAGE INNOCENTS.

> Ter. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [28] 22:00 | Sala Luís de Pina

OUT OF THE BLUE

Angústia de Viver

de Dennis Hopper

com Linda Manz, Dennis Hopper, Sharon Farrell,

Raymond Burr

Estados Unidos, 1980 – 92 min / legendado em português

Escrito e produzido por Gary Jules Juvenat, o filme de Hopper-realizador seguinte a THE LAST MOVIE (1971), centra-se na personagem de uma adolescente rebelde interessada em Elvis Presley e na música rock. O título vem de Neil Young e da canção *My My Hey Hey (Out of the Blue)*. Integrou a selecção oficial da secção competitiva do Festival de Cannes em 1980, ano em que Jonathan Rosenbaum o incluiu na sua lista dos melhores quinze filmes. Dennis Hopper estreou-se no cinema pela mão de Nicholas Ray, em REBEL WITHOUT A CAUSE, de que OUT OF THE BLUE é um remake “disfarçado”. Também é conhecido pelo título televisivo: NO LOOKING BACK. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TIREZ SUR LE PIANISTE

de François Truffaut

com Charles Aznavour, Marie Dubois, Nicole Berger, Albert Rémy, Bobby Lapointe

França, 1960 – 80 min / legendado em português

Na sua segunda longa-metragem, Truffaut adoptou um tom totalmente diferente de LES QUATRE CENTS COUPS, o seu filme de estreia, o que parece ter desconcertado o público à época. Embora situado num contexto totalmente francês, TIREZ SUR LE PIANISTE é uma homenagem ao filme negro americano, de que Truffaut era grande apreciador, porém com elementos de humor que não fazem parte daquele género.

> Qui. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O CAPACETE DOURADO

de Jorge Cramez

com Eduardo Frazão, Ana Moreira, Rogério Samora, Alexandre Pinto

Portugal, 2007 – 81 min

A primeira longa-metragem de Jorge Cramez segue uma história de amor entre adolescentes no interior norte português. Os protagonistas, Jota e Margarida, formam o par romântico que a sinopse oficial do filme questiona: “*Jota não tem interior, Margarida não tem exterior. Apesar disso, ou por isso mesmo, eles encontram-se. O que poderão fazer? Apenas seguir em frente, mesmo que tudo esteja contra eles. O amor é para ser vivido a alta velocidade*”. Não é o único filme português a ecoar o cinema de Nicholas Ray, que também em Portugal marcou cineastas de várias gerações. Mas é por certo o mais recente, e um daqueles em que o “eco” é, ao mesmo tempo, mais forte e mais depurado.

> Qui. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina

LOLA

Lola

de Rainer W. Fassbinder

com Barbara Sukowa, Armin-Mueller Stahl, Mario Adorf, Ivan Desny

Alemanha, 1981 – 110 min / legendado em português

Com O CASAMENTO DE MARIA BRAUN, LOLA e A SAUDADE DE VERONIKA VOSS, Fassbinder fez uma trilogia sobre a Alemanha da era Adenauer, a era da desnazificação e do “milagre económico”, tendo uma mulher e uma atriz diferentes como protagonistas em cada um dos filmes. Pensado inicialmente como um remake de O ANJO AZUL, de Sternberg, o que explica o nome da protagonista, LOLA é situado numa cidade de província em reconstrução, onde entram em choque um director de planeamento idealista e um empreiteiro sem escrúpulos. Entre os dois homens, Lola, prostituta que é vedeta no bordel que pertence ao empreiteiro. Com Sirk, Nicholas Ray foi uma das grandes referências de Fassbinder. E se LOLA tem algo de uma PARTY GIRL, Fassbinder pediu expressamente ao seu director de fotografia que estudasse as cores de JOHNNY GUITAR.

> Sex. [30] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



PASSEIO COM JOHNNY GUITAR



DON'T LOOK BACK



TIREZ SUR LE PIANISTE



LOLA

RESÍDUOS

EM COLABORAÇÃO COM A EXPERIMENTADESIGN 2011

As cinco sessões seguintes concluem o programa iniciado em Novembro, que parte da ideia de resíduo, concebido por Ricardo Matos Cabo e organizado em colaboração com a bienal experimentadesign 2011. O conjunto dos filmes programados centra-se sobre o que fica e permanece das coisas, sobre a transmissão das técnicas do seu fabrico, o abandono dos materiais que perduram, a sua importância e reflexo no presente. Adoptando diferentes abordagens, evoca a "biografia das coisas", a preservação de gestos e objectos, concentrando-se naquilo que permanece da produção, mas também nas consequências directas, nocivas e permanentes da acção industrial, procurando ainda evocar aquilo que é uma força residual da história e da memória e de como estas ressoam nos espaços urbanos e nas suas ruínas.



CORNOUAILLES

IN QUEST OF MEAT JOY

de Carole Schneemann
Estados Unidos, 1968-1969 – 17 min / sem legendas

FRESH KILL

de Gordon Matta-Clark
Estados Unidos, 1972 – 12 min / sem diálogos

THE QUEEN OF SHEBA MEETS THE ATOM MAN

de Ron Rice
com Taylor Mead, Winifred Bryan, Jack Smith, Jonas Mekas, Judith Malina, Julien Beck
Estados Unidos, 1964 – 70 min / sem diálogos

duração total da sessão: 99 minutos

Os três filmes colocam em acção formas particulares de crítica e paródia dos hábitos de consumo e do seu excesso. IN QUEST OF MEAT JOY parte da performance homónima de Carolee Schneemann, descrito pela artista como um "Teatro do contacto físico". Gordon Matta-Clark desenvolve com humor em FRESH KILL o seu interesse pela matéria e pelos dejectos da produção, encenando a destruição do seu carro num confronto épico. Ron Rice é uma das personalidades mais fulgurantes do cinema underground norte-americano da década de 60 e os poucos filmes que realizou são celebrações anárquicas e subversivas, paródicas e elegíacas, entre a poesia Beat e o hedonismo psicadélico. THE QUEEN OF SHEBA MEETS THE ATOM MAN foi descrito por Alberto Moravia do seguinte modo: "o filme descreve, poeticamente, uma forma de vida. O filme é um protesto que é violento, infantil e sincero – um protesto contra um mundo industrial baseado no ciclo de produção e consumo." As deambulações de Taylor Mead e Winifred Bryan por uma Nova Iorque crepuscular (com uma visita à mítica exposição The Future e aos seus protótipos que pretendiam mostrar "A Energia Atómica em Acção"), os seus jogos infantis, a interacção com os outros participantes no filme (com Jack Smith, por exemplo), a forma como todos os objectos parecem desafiar o seu uso, numa poesia muito particular dos objectos e das relações humanas, tornam o filme inesquecível. Foi deixado inacabado por Ron Rice e terminado por Taylor Mead.

> Sex. [2] 22:00 | Sala Luís de Pina

EUREKA

de Ernie Gehr
Estados Unidos, 1974 – 30 min / sem legendas

SIGNAL – GERMANY ON THE AIR

de Ernie Gehr
Estados Unidos, 1985 – 35 min / sem diálogos

duração total da sessão: 65 minutos

Ernie Gehr é um dos mais importantes cineastas norte-americanos e a cidade tem um papel fundamental nos seus filmes. Nestes dois títulos a ideia de resíduo surge de forma

diversa – EUREKA assenta num trabalho de refilmagem de um filme mudo que retrata Market Street em São Francisco, na passagem para o século XX. Gehr dará nova vida a este longo plano sequência registado a partir de um eléctrico, mediante a dilatação da sua duração ao nível dos fotogramas e uma exacerbação dos contrastes da imagem; no segundo, o seu primeiro filme realizado na Europa numa primeira viagem a Berlim, que marcaria uma mudança significativa na sua obra, explora a história como remanescente. SIGNAL – GERMANY ON THE AIR é o filme de um reconhecimento, uma tentativa para perceber a estrutura mental da organização de uma cidade na sua relação com os resíduos do seu passado. "Em SIGNAL – GERMANY ON THE AIR é a história que 'está no ar', atrás da máscara de cada rosto, cada fachada, cada sinal na rua" (Daniel Eisenberg).

> Seg. [5] 22:00 | Sala Luís de Pina

SHIRANUI KAI

"O Mar de Shiranui"
de Tsuchimoto Noriaki
Japão, 1975 – 153 min / legendado electronicamente em português

Realizado por um dos principais documentaristas japoneses, Tsuchimoto Noriaki, SHIRANUI KAI explora as consequências dos desastres ambientais, sobretudo aqueles associados com a doença de Minamata, resultante do despejo de mercúrio no mar de Shiranui no Sudoeste do Japão. Os filmes de Tsuchimoto tiveram um papel crucial na visibilidade dos efeitos a longo prazo do envenenamento por mercúrio, exigindo a responsabilização das empresas envolvidas. SHIRANUI KAI é o retrato de uma comunidade e uma região que vive (muitas vezes em negação) sob as consequências horrendas da negligência industrial. A relação de Tsuchimoto com as pessoas que filma, a elegância do seu olhar e a relevância contínua da questão, fazem deste filme uma obra-prima de cinema não-ficcional.

> Ter. [6] 22:00 | Sala Luís de Pina

UIT HET RIJK DER KRISTALLEN

"Do Domínio dos Cristais"
de J.C. Mol
Países Baixos, 1928 – 12 min / sem diálogos

CORNOUAILLES

de Pierre Perrault
Canadá, 1994 – 52 min / legendado electronicamente em português

duração total da sessão: 64 minutos

"UIT HET RIJK DER KRISTALLEN é um filme de microcinematografia que mostra diversas substâncias químicas a transformar-se em cristais brilhantes. Em 1929, respondendo a um convite de Abel Gance, foi mostrado num cinema de vanguarda em Paris, onde foi referido como o último grito em cinema puro" (Malin Wahlberg). CORNOUAILLES foi o último filme de Pierre Perrault e constitui uma coda à sua obra, um retrato do seu

país a partir das convenções do filme sobre a natureza e os animais, num retrato da paisagem gelada do norte do Canadá e da vida e hábitos do boi almiscarado. "O filme começa com um espantoso plano longo da grande vastidão branca de neve varrida pelo vento e pontuada de formações rochosas negras. Nesta vastidão um boi almiscarado percorre o seu caminho despreocupado para se juntar a outro animal. O comentário serve de correcção ao primeiro filme [o filme anterior realizado por Perrault na mesma zona]: 'Para percebermos melhor o boi almiscarado, talvez tenhamos de conhecer primeiro o glaciário, esse imenso sarcófago de todos os nossos passados.' A câmara afasta-se para revelar a parede de gelo que é a última fronteira do território do animal. É perante esse exemplo assombroso de mineralidade, está o gigante, ameaçador, 'enigmático boi almiscarado' na sua terra natal "ao sul do gelo e ao norte da neve" (David Clandfield).

> Qua. [7] 22:00 | Sala Luís de Pina

CONTRE-COURANT

de Jean-Daniel Pollet
França, 1991 – 10 min / legendado electronicamente em português

MEMO MORI

de Emily Richardson
Reino Unido, 2009 – 23 min / legendado electronicamente em português

LONDON

de Patrick Keiller
Reino Unido, 1994 – 85 min / legendado electronicamente em português

duração total da sessão: 118 minutos

Sobre imagens e fotografias de imóveis e objectos específicos da paisagem urbana e sem qualquer presença humana, em CONTRE-COURANT, uma voz fala-nos da procura de uma coisa que desconhece e que se esconde da vista de todos em Paris. O filme parte do desaparecimento do rio Bièvre para falar dos problemas de poluição dos cursos de água e dos subúrbios parisienses. MEMO MORI é uma viagem através da zona londrina de Hackney acompanhada pela leitura de textos de Ian Sinclair, uma montagem de fragmentos filmados ao longo dos últimos três anos e em que cada secção é uma observação de algo que foi ou vai ser erradicado da paisagem. Os ensaios cinematográficos de Patrick Keiller, LONDON, ROBINSON IN SPACE e o recente ROBINSON IN RUINS, desenham um mapa não-linear da evolução história e política da cidade de Londres e do Reino Unido em geral. O extraordinário retrato que Keiller faz de Londres reimagina a cidade através das explorações do "investigador" Robinson, que nunca vemos, e do seu igualmente invisível companheiro, o narrador do filme (Paul Scofield), "tentando conjugar duas linhagens de pensamento crítico: por um lado, a literatura urbana de Poe, Baudelaire, Louis Aragon, Walter Benjamin, entre outros; por outro lado, as visões diversas do declínio do capitalismo inglês, em particular a ideia de que a Inglaterra é uma economia em decadência e atrasada por nunca ter tido uma revolução burguesa de sucesso" (Patrick Keiller).

> Sex. [9] 22:00 | Sala Luís de Pina



IN QUEST OF MEAT JOY

POST-CONFLICT CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM A IV CECC INTERNATIONAL CONFERENCE E A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Duas sessões no âmbito da IV CECC International Conference, que entre 5 e 6 de Dezembro reúne vários investigadores internacionais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Católica Portuguesa, dedicada ao tema "Post-Conflict Cinema". Expressão que poderíamos aproximadamente traduzir por "cinema depois do conflito". E é esse o caso dos dois filmes que vamos mostrar, um retrato da "neutralidade portuguesa" durante a II Guerra, e um filme israelita que reflecte os traumas da invasão do Líbano por Israel em 1982.

LEBANON

Líbano

de Samuel Maoz

com Dudu Tassa, Itay Tiran, Michael Moshonov, Oshri Cohen, Reymond Amsalem

Israel, França, Alemanha 2009 – 92 min / legendado em português

Quase integralmente rodado no interior de um tanque, é um filme concentrado no episódio da "Operação Paz na Galileia", a invasão do Líbano no Verão de 1982, retratado a partir da experiência pessoal do realizador como jovem soldado israelita. A acção foca quatro soldados que partem em direcção a uma cidade fantasma libanesa já bombardeada pelas forças israelitas, e adopta-lhes a perspectiva, registando o modo como a missão se transforma em pesadelo. *"Tudo partiu de uma memória sensorial: o odor a carne queimada"* (Samuel Maoz). **LEBANON** foi uma primeira obra, premiada com o Leão de Ouro em Veneza.

> Seg. [5] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

com a presença de
Samuel Maoz

FANTASIA LUSITANA

de João Canijo

Portugal, 2010 – 65 min

Exclusivamente composto por imagens de arquivo dos anos 1940 aos 60 e, sobrepostos a elas excertos de textos de Alfred Döblin, Erika Mann e Antoine de Saint-Exupéry que reflectem as experiências vividas por estes escritores durante as suas passagens por Portugal durante a II Guerra Mundial, **FANTASIA LUSITANA** é uma primeira abordagem de João Canijo ao cinema documental. É também um filme que questiona *"a propaganda imaginada e imaginária do salazarismo durante a II Grande Guerra (...) que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa (...), ajudou a criar uma espécie de inconsciência protectora que seria cómica se não fosse trágica."*

> Ter. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

com a presença de
João Canijo



CLÁSSICOS ÀS MATINÉIS

Em Dezembro, as matinés prosseguem com clássicos do cinema de cinematografias como a sueca, a brasileira, a italiana, a japonesa, a polaca e, claro, a norte-americana. Entre os dezoito filmes programados, destaque para obras menos vistas na Cinemateca, como **THE TOUCH** de Ingmar Bergman, **GIULIETTA DEGLI SPIRITI** de Fellini, e duas obras a (re)descobrir: **A GUIDE FOR THE MARRIED MEN** de Gene Kelly e **DR. TERROR'S HOUSE OF HORRORS** de Freddie Francis.

THE TOUCH / BERÖRINGEN

O Amante

de Ingmar Bergman

com Elliot Gould, Bibi Andersson, Max von Sydow

Estados Unidos, Suécia, 1971 – 113 min / legendado em português

Falado essencialmente em inglês, **THE TOUCH** é uma espécie de ave rara na produção de Bergman, pois é a sua primeira produção internacional, feita com capitais maioritariamente americanos. A trama narrativa mostra a ligação ilícita entre uma sueca casada e um arqueólogo americano e as dificuldades que os dois têm em se entenderem. Bibi Andersson tem uma presença excepcional. Recebido sem muito entusiasmo à época, é um filme a rever.

> Sex. [2] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O PAGADOR DE PROMESSAS

de Anselmo Duarte

com Leonardo Villar, Glória Menezes, Geraldo Del Rey, Norma Bengel, Othon Bastos

Brasil, 1962 – 91 min

Ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1962 e figura como um dos maiores sucessos internacionais de sempre do cinema brasileiro. Baseado na peça teatral homónima de Dias Gomes, conta a história de Zé, um paupérrimo camponês, e da promessa que este faz a Santa Bárbara quando o seu único bem, o seu burro, adoece. As suas preces são ouvidas, mas pagar a promessa torna-se uma tarefa bem mais complicada do que se antevia.

> Seg. [5] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GIULIETTA DEGLI SPIRITI

Julieta dos Espíritos

de Federico Fellini

com Giulietta Masina, Sandra Milo, Mario Pisu, Valentina Cortese, Milena Vukotic

Itália, França, 1965 – 131 min / legendado em português

Oito anos depois de **AS NOITES DE CABÍRIA**, Fellini volta a dirigir a sua mulher, Giulietta Masina, nesta sua primeira longa-metragem a cores. E é precisamente o uso da cor um dos grandes trunfos do filme, que trata das frustrações sexuais de uma mulher de meia-idade da alta burguesia italiana.

> Ter. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DR. TERROR'S HOUSE OF HORRORS

O Comboio Fantasma

de Freddie Francis

com Christopher Lee, Max Adrian, Michael Gough, Peter Cushing, Alan Freeman

Reino Unido, 1965 – 95 min / legendado em português

Um dos primeiros filmes britânicos em episódios produzidos na década de 60 por uma companhia rival da Hammer, a Amicus: num comboio, um adivinho conta o futuro a cinco dos passageiros a partir das cartas que estes tiram de um baralho. Cada uma delas é uma incursão no fantástico e no terror, reunindo mitos conhecidos, como o do lobisomem, do vampiro ou da magia negra.

> Qua. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ONE MINUTE TO ZERO

Missão na Coreia

de Tay Garnett

com Robert Mitchum, Ann Blyth, William Talman, Charles McGraw, Richard Egan

Estados Unidos, 1952 – 105 min / legendado em português

Um dos melhores e mais cruéis filmes sobre a Guerra da Coreia (filmado ainda durante o conflito), em que o ponto de vista é o de uma mulher, funcionária das Nações Unidas (Ann Blyth), arrastada para o lado mas sórdido da guerra pela relação amorosa que tem com coronel do exército americano.

> Sex. [9] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NORTH TO ALASKA

A Terra das Mil Aventuras

de Henry Hathaway

com John Wayne, Stewart Granger, Capucine, Fabian, Ernie Kovacs

Estados Unidos, 1960 – 122 min / legendado em português

O filme de Hathaway, uma divertida aventura, tem John Wayne na figura de um pesquisador de ouro do Alasca que vai a Seattle procurar a noiva do sócio que o abandonara e traz consigo outra mulher por quem acaba por se apaixonar. Destaque para a fantástica cena de pancadaria no final e humor à conta de Ernie Kovacs.

> Seg. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



SERGEANT YORK

Sargento York

de Howard Hawks

com Gary Cooper, Walter Brennan, Joan Leslie, George Tobias
Estados Unidos, 1941 – 130 min / legendado em português

Um dos filmes mais populares de Gary Cooper e o que lhe deu o primeiro Oscar da Academia. Inspirado na vida do sargento Alvin York, combatente da primeira grande guerra, o filme de Howard Hawks foi feito antes da entrada dos EUA no novo conflito mundial, mas é um dos mais eficazes trabalhos de propaganda bélica jamais feitos, com ênfase na transformação do pacifista York em guerreiro.

> Ter. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NOTORIOUS

Difamação

de Alfred Hitchcock

com Cary Grant, Ingrid Bergman, Claude Rains, Louis Calhern, Leopoldine Konstantin

Estados Unidos, 1946 – 99 min / legendado em português

Para muitos, trata-se da obra-prima absoluta de Hitchcock, uma soberba história de amor com uma intriga de espionagem por pano de fundo. NOTORIOUS é o filme do voluptuoso beijo entre Ingrid e Cary, num movimento de câmara tantas vezes imitado e nunca igualado. É o filme de uma expiação, de uma mulher pelos homens, primeiro o pai, e depois o amante. É também o filme da suspeita, mas esta exterior, dos serviços secretos americanos a propósito da utilização do urânio no argumento do filme. E é ainda o filme em que ao gosto do champanhe se junta o sabor do suspense.

> Qua. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE TREASURE OF THE SIERRA MADRE

O Tesouro da Serra Madre

de John Huston

com Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt, Bruce Bennett

Estados Unidos, 1948 – 120 min / legendado em português

Forma, com THE MALTESE FALCON, a mais famosa dupla dos filmes saídos da colaboração entre Huston e Bogart. Adaptado de um romance de B. Traven, o filme é uma história de ambição e do que ela faz aos homens, virando-os uns contra os outros. É o que acontece a três pesquisadores de ouro nas montanhas da Serra Madre mexicana. A cobiça e a ambição triunfam sobre eles, conseguindo o que a natureza selvagem e os bandoleiros não conseguiram. Três Oscars para os dois Huston: Walter o da interpretação e John o da realização e argumento.

> Qui. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A GUIDE FOR THE MARRIED MAN

Guia Para Um Homem Volúvel

de Gene Kelly

com Walter Matthau, Inger Stevens, Sue Ane Langdon, Jackie Russell

Estados Unidos, 1967 – 85 min / legendado em português

Uma cínica comédia com o mais cínico dos actores, Walter Matthau, dirigida por Gene Kelly. Neste "Guia", em que o pressuposto é que não há nada como a infidelidade conjugal para salvar um casamento, Walter Matthau estabelece um código de regras sobre como enganar a mulher sem ser apanhado.

> Sex. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HOME FROM THE HILL

A Herança da Carne

de Vincente Minnelli

com Robert Mitchum, Eleanor Parker, George Peppard, George Hamilton

Estados Unidos, 1960 – 150 min / legendado em português

Mais um papel de mulher frígida a que a particular *ladylike appearance* que Eleanor Parker aperfeiçoou, uma vez ultrapassada a barreira dos 40, especialmente se adaptava. Exemplificada, também, na pouco simpática personagem da "outra" em THE SOUND OF MUSIC, atinge aqui o seu auge nas

seqüências em que Minnelli brilhantemente contrapõe a sua frígida elegância à sonolenta *insouciance* de Mitchum.

> Seg. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UGETSU MONOGATARI

Contos da Lua Vaga

de Kenji Mizoguchi

com Kinuyo Tanaka, Masayuki Mori, Machiko Kyo

Japão, 1953 – 96 min / legendado em português

Este é não só o mais célebre título da obra de Mizoguchi, mas provavelmente também o mais complexo, e o preferido de inúmeros cinéfilos. Uma extraordinária experiência narrativa, que mistura um clássico da literatura japonesa, lendas chinesas e ainda umas pitadas de Maupassant (sem falar no teatro tradicional japonês) para criar um universo fantástico (inclusive em termos visuais) onde tempo e espaço se dissolvem e se transformam numa "coisa mental".

> Qua. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CUL-DE-SAC

O Beco

de Roman Polanski

com Donald Pleasance, Françoise D'Orléac, Lionel Stander

Reino Unido, 1965 – 90 min / legendado em português

Grande Prémio no Festival de Berlim em 1966. Embora o filme seja uma produção britânica, a sua estrutura narrativa é típica do cinema da Europa Central neste período, oblíqua, indirecta, admitindo um sentido subjacente por trás do sentido visível. Este é o filme que melhor define o estilo de Polanski, feito de nonsense e grotesco. Em CUL-DE-SAC, dois gangsters em fuga procuram refúgio num castelo que domina uma ilha isolada na costa da Irlanda e entregam-se a um jogo de poder com o casal que lá habita.

> Qui. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

IT'S A WONDERFUL LIFE

Do Céu Caiu Uma Estrela

de Frank Capra

com James Stewart, Donna Reed, Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Gloria Grahame

Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português

IT'S A WONDERFUL LIFE marcou o regresso de Frank Capra depois da II Guerra. Transformou-se num filme de culto. Pode ser a história de um homem que vê o seu mundo desaparecer de súbito. Pode ser a história de um anjo que busca também, desde há muito, a oportunidade de arranjar um par de asas. Pode ser, enfim, a história do mundo saído do pesadelo da guerra, perdidas as ilusões e também em busca de nova oportunidade. Uma obra-prima.

> Sex. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ENCHANTMENT

Encantamento

de Irving Reis

com David Niven, Teresa Wright, Jayne Meadows, Evelyn Keyes, Farley Granger, Leo G. Carroll

Estados Unidos, 1948 – 100 min / legendado em português

É uma das mais belas histórias de amor jamais filmadas. Segue a vida e os amores de Lark (Teresa Wright), uma rapariga que

cedo perde os pais e vai viver com uma nova família, os Dane. Faz amizade com os dois irmãos, Pehlum e Rollo e acaba por se apaixonar por este último. Mas cada atenção que Lark recebe redobra o ódio de Selina (Jayne Meadows), a ciumenta irmã mais velha, que a detesta mas que adora os irmãos e o pai. E é Selina quem destrói a tão bela história de amor entre Teresa Wright e David Niven (Rollo).

> Ter. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE WOMAN ON THE BEACH

A Mulher Desejada

de Jean Renoir

com Joan Benett, Robert Ryan, Charles Bickford

Estados Unidos, 1946 – 71 min / legendado em português

Inicialmente, Jean Renoir fizera deste filme uma espécie de prolongamento de LA BÊTE HUMAINE como estudo da relação entre o desejo sexual e a pulsão criminoso, com uma forte carga erótica. Mas, às primeiras projecções privadas, ficou claro que o público não entendia o objectivo do realizador, que o remontou, surgindo THE WOMAN ON THE BEACH dentro da linha do "filme negro", com mulher fatal e um herói traumatizado da guerra. Um dos mais insólitos e perturbantes filmes de Renoir.

> Qua. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

WALKOWER

de Jerzy Skolimowski

com Jerzy Skolimowski, Aleksandra Zawierusanka, Krzysztof Chamiec

Polónia, 1965 – 77 min / legendado em português

A segunda longa-metragem de Skolimowski é uma espécie de parábola. Um pugilista envelhecido encontra um emprego e abandona os ringues. Mas cede à tentação de um último combate, que ganha por falta de comparência do opositor. Só que este aparece mais tarde, reclamando metade do dinheiro do prémio, e alegando que a falta de comparência fora combinada. Num preto e branco áspero, WALKOWER (ou WALKOVER, como ficou conhecido fora da Polónia) chamou as atenções internacionais para Skolimowski.

> Qui. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SOMETHING EVIL

de Steven Spielberg

com Sandy Dennis, Darren McGavin, Ralph Bellamy

Estados Unidos, 1972 – 73 min / legendado electronicamente em português

Um dos primeiros trabalhos de Spielberg. Telefíme de características fantásticas à volta do tema da "casa assombrada" que anuncia muitos dos seus trabalhos futuros, como realizador ou produtor, e que afirma a mestria de direcção, construção de suspense e emoção em que Spielberg se revelará mestre.

> Sex. [30] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA

Neste mês de Dezembro, teremos a última “edição” da História Permanente do Cinema, tal como tem sido apresentada desde 2004: filmes realizados entre 1895 (invenção do cinema) e 1975 (início dos *blockbusters* lançados à escala planetária). Clássicos, filmes raros, de autor, de género, de cinematografias menos vistas, com uma presença permanente do cinema mudo. A partir de Janeiro, ao sábado, manteremos uma programação baseada em princípios semelhantes, porém abrangendo um leque temporal mais vasto. Para esta “despedida”, que não é uma despedida, poderemos rever clássicos europeus e americanos (Jean Renoir, John Ford, François Truffaut, Fritz Lang, Alfred Hitchcock, Roberto Rossellini), filmes de género americanos do período clássico, obras americanas modernas (Peckinpah, Bogdanovich), um dos mais belos filmes de Satyajit Ray. Dois clássicos do cinema mudo, de Eisenstein e Borzage. E duas raridades: uma das primeiras comédias soviéticas, de Grigori Alexandrov, e um surpreendente filme mudo de Humberto Mauro.



LA RÈGLE DU JEU

A Regra do Jogo

de Jean Renoir

com Marcel Dalio, Nora Grégor, Roland Toutain, Julien Carette, Gaston Modot, Mila Parély, Jean Renoir

França, 1939 - 110 min / legendado em português

O mais lendário filme de Jean Renoir. Sem personagem principal, com nada menos do que oito protagonistas, “sem história”, implacável e demencial, objecto de tanta ira como de admiração, LA RÈGLE DU JEU é, para muitos, a obra máxima de Renoir, mostrando-nos uma coreografia em que a câmara acompanha as fugas e jogos de amor das personagens, numa mansão senhorial. Enquanto dançam sobre o vulcão, a Europa e o mundo caminham para a guerra.

> Sáb. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE FUGITIVE

O Fugitivo

de John Ford

com Henry Fonda, Dolores Del Rio, Pedro Armendáriz, Ward Bond

Estados Unidos, 1947 - 104 min / legendado em português

Um dos filmes preferidos de John Ford. Adaptação de um romance de Graham Greene que conta a história de um padre católico perseguido pela polícia mexicana durante a revolução, procurando cumprir clandestinamente os sacramentos e que acaba por ser denunciado. Uma prodigiosa fotografia de Gabriel Figueroa.

> Sáb. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

OKTIABR

Outubro

de Sergei Eisenstein

com Vassili Nikandrov, Nikolai Boris Lianov,

URSS, 1927 - 100 min / mudo, intertítulos em russo traduzidos em português

Realizado dois anos depois de O COURAÇADO POTEMKINE, OUTUBRO foi uma encomenda oficial para o décimo aniversário da Revolução Bolchevique e marca o começo do fim do estado de graça de Eisenstein junto às autoridades soviéticas, o que prenunciava o fim do grande cinema revolucionário soviético. Substituindo a “montagem de atracções” de POTEMKINE pela “montagem intelectual”, numa tentativa de veicular ideias abstractas através de imagens, OUTUBRO é o filme mais “experimental” alguma vez feito por Eisenstein e

marca o apogeu da convergência entre vanguarda formal e vanguarda política, durante o breve período em que ambas foram inseparáveis na URSS.

> Sáb. [3] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE WILD BUNCH

A Quadrilha Selvagem

de Sam Peckinpah

com William Holden, Ernest Borgnine, Robert Ryan,

Edmond O'Brien, Emilio Fernandez

Estados Unidos, 1969 - 141 min / legendado electronicamente em português

THE WILD BUNCH foi um dos filmes que mudaram o cinema no fim da década de 60, constituindo um momento de viragem decisivo nos códigos que limitavam a representação da violência. Um western selvagem (realizado num momento em que o género praticamente desaparece nos Estados Unidos, tendo emigrado para a Itália e a Espanha), como o título, onde os últimos heróis (ou anti-heróis) se imolam numa orgia de sangue durante a revolução mexicana. Um dos filmes mais célebres de Sam Peckinpah.

> Sáb. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SECRET BEYOND THE DOOR

O Segredo da Porta Fechada

de Fritz Lang

com Michael Redgrave, Joan Bennett, Anne Revere, Barbara O'Neil

Estados Unidos, 1948 - 98 min / legendado em português

Um dos mais rigorosos filmes de Fritz Lang em Hollywood, construído como um mecanismo de relógio ou como um desenho arquitectónico. A prodigiosa sequência dos quartos, na qual a perturbação é introduzida por uma quebra de simetria, reflecte também um universo mental em que o desequilíbrio se instala. Na década da psicanálise no cinema americano, SECRET BEYOND THE DOOR é o filme onde ela tem mais importância, sendo também aquele em que menos se faz sentir.

> Sáb. [3] 22:00 | Sala Luís de Pina

STRANGERS WHEN WE MEET

Um Estranho na Minha Vida

de Richard Quine

com Kirk Douglas, Kim Novak, Barbara Rush, Walter Matthau

Estados Unidos, 1957 - 117 min / legendado em português

STRANGERS WHEN WE MEET foi mais um tijolo lançado contra o rígido código de censura da indústria cinematográfica americana, que datava de 1934 e era cada vez mais anacrónico. O filme de Richard Quine, tal como um seu famoso antecessor, PEYTON PLACE, de Mark Robson, explora os tabus sociais, contando um escaldante caso de adultério entre Kirk Douglas e Kim Novak. A fórmula narrativa deste filme serviu de modelo para os “soap” da televisão americana (Dallas ou Dynasty, por exemplo).

> Sáb. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MAHANAGAR

“A Grande Cidade”

de Satyajit Ray

com Anail Chatterjee, Madhabi Mukherjee

Índia, 1963 - 130 min / legendado em português

Primeira grande incursão de Ray no universo de Calcutá e o primeiro dos seus filmes a ter como tema central uma questão social: o facto da mulher trabalhar e contribuir para o sustento da família, adquirindo independência. MAHANAGAR, dominado por uma esplêndida interpretação de Madhabi Mukherjee, a protagonista de CHARULATA, a obra-prima que Ray realizaria a seguir a este filme, é um dos muitos filmes em que o mestre aborda um dos temas centrais da sua obra: a mulher indiana, o seu lugar na família e na sociedade.

> Sáb. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GANGA BRUTA

de Humberto Mauro

com Durval Bellini, Déa Selva, Andréa Duarte,

Humberto Mauro

Brasil, 1933 - 78 minutos / mudo, com intertítulos em português

Um filme insólito, última longa-metragem muda do talentoso autodidacta Humberto Mauro, que seria distribuído numa versão semi-sonorizada, com discos. A partir de um argumento melodramático (um homem mata a mulher na noite nupcias, muda-se para uma cidade de província e passa a cortejar uma adolescente), Humberto Mauro realizou um filme um tanto heterogéneo, repleto de magníficos momentos de mise en scène, com passagens de intenso erotismo. Um objecto cinematográfico surpreendente. A descobrir.

> Sáb. [10] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE LAST PICTURE SHOW

A Última Sessão

de Peter Bogdanovich

com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd,

Cloris Leachman, Ellen Burstyn

Estados Unidos, 1971 - 115 min / legendado em português

1951. A vida de um grupo de adolescentes numa pequena cidade do Texas. A passagem para a idade adulta, as primeiras desilusões e o fim de uma época, representado pelo encerramento da única sala de cinema da localidade e pelo embarque de alguns para a guerra na Coreia. Nostalgia do passado, requiem pelo cinema clássico americano e alegoria dos dramas presentes em 1971, com a Coreia sugerindo o Vietname, num filme melancólico e magnífico.

> Sáb. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



VESIOLYE REBIATA

Alegres Foliões

de Grigori Alexandrov

com Leonid Utesov, Liubov Orlova, Elena Tiapkina

URSS, 1934 - 93 min / legendado em português

Na sua juventude, Grigori Alexandrov (1903-83) foi companheiro de Sergei Eisenstein, a quem acompanhou na longa viagem à Europa, aos Estados Unidos e ao México, e muitas filmografias até o creditam como realizador de OUTUBRO e de A LINHA GERAL. Com VESIOLYE REBIATA, Alexandrov ajudou a resolver um grave problema: como fazer comédia soviética? Já que a sátira era impossível, optou por uma extravagância musical: um pastor é confundido com um maestro e assume

a posição deste, o que causa grandes quiproquós. Realizado com muito boa noção do ritmo e recheado de divertidos gags, o filme teve êxito internacional à época, tendo sido inclusive distribuído em Portugal.

> Sáb. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

FRENZY

Perigo na Noite

de Alfred Hitchcock

com Jon Finch, Barry Foster, Barbara Leigh-Hunt, Anna Massey

Reino Unido, 1972 - 116 min / legendado em português

Para o seu penúltimo filme, Hitchcock regressou à sua Inglaterra natal ("*Uma vez londrino, sempre londrino*", escreveu Penelope Houston à época). FRENZY mostra-nos um *serial killer* em acção no grande mercado de Covent Garden. À dura violência do criminoso, junta-se o humor típico de Hitchcock, sobretudo nas cenas que envolvem a polícia que tenta resolver o caso e cuja mulher se julga uma grande cozinheira. Entre o humor e a provocação, Hitchcock numa das suas obras mais geniais.

> Sáb. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV

A Tomada do Poder por Luís XIV

de Roberto Rossellini

com Jean-Marie Patte, Raymond Jourdan, Katharina Renn, Pierre Barrat

França, 1966 - 94 min / legendado em português

O mais célebre dos filmes de Rossellini da fase didáctica, feitos para a televisão nos anos 60 e 70. A TOMADA DO PODER POR LUÍS XIV é uma notável evocação da história de França no momento em que se instaura o poder pessoal e absoluto de Luís XIV e se inicia verdadeiramente o reinado do então jovem Rei-Sol, depois da morte do Cardeal Mazarino. Tornou-se um modelo – tão teórico como prático – de representação cinematográfica da História e não perdeu nada da sua seca e rigorosa pujança.

> Sáb. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

STREET ANGEL

O Anjo da Rua

de Frank Borzage

com Janet Gaynor, Charles Farrell, Guido Trento, Henry Armetta

Estados Unidos, 1928 - 102 min / legendado em português

Um dos exemplos máximos do melodrama segundo Borzage, ele próprio um dos maiores nomes do género na Hollywood clássica. Com um par que também fez história (Janet Gaynor e Charles Farrell, protagonistas de AURORA, de Murnau), STREET ANGEL é um título fundamental na passagem do mudo para o sonoro, e ofereceu a Gaynor o Oscar de melhor actriz.

> Sáb. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

FAHRENHEIT 451

Grau de Destruição

de François Truffaut

com Julie Christie, Oskar Werner, Cyril Cusack, Caroline Hunt

Reino Unido, 1966 - 113 min / legendado em português

Único filme de Truffaut falado em inglês e por isso mesmo o objecto mais isolado no interior da sua obra. Num inquietante futuro próximo, dominado pelo audiovisual (as paredes são gigantescos ecrãs de televisão), a leitura tornou-se um acto subversivo e os livros são condenados ao fogo. Fahrenheit 451 é a temperatura a que arde um livro e o protagonista desta adaptação de uma novela de Ray Bradbury faz parte da brigada de destruição. Mas uma mulher convence-o a desobedecer à lei e ele torna-se um leitor. Passará então para o outro lado, engrossando a fileira dos "homens-livros" que memorizam as obras para as salvarem do esquecimento.

> Sáb. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SET-UP

Nobreza de Campeão

de Robert Wise

com Robert Ryan, David Clarke, Audrey Totter, George Tobias, Alan Baxter

Estados Unidos, 1949 - 72 min / legendado em português

Baseado num poema de Joseph March, THE SET-UP foi a última realização de Robert Wise para a RKO antes de uma mudança para a MGM. Robert Ryan (também ele praticante de boxe na juventude) é Stoker, um pugilista em fim de carreira, que, a meio de um dos seus últimos combates, fica a saber que o seu empresário recebeu dinheiro para que ele vá ao tapete, confiante que estava na sua derrota. Eficaz filme negro sobre a corrupção no mundo do boxe que tem como imagem de marca a continuidade temporal (o tempo da narrativa é o da duração do filme).

> Sáb. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

O QUE QUERO VER

Das habituais sugestões dos espectadores que compõem esta rubrica regular de programação, retemos duas neste último mês de 2011: o filme espanhol de Ivan Zulueta, em primeira exibição na Cinemateca, ARREBATO; e o clássico de Jean Renoir de 1937, a fechar o mês (e o ano): LA GRANDE ILLUSION.



LA GRANDE ILLUSION

ARREBATO

Arrebato

de Ivan Zulueta

com Eusebio Poncela, Cecilia Roth, Will Moore, Marta Fernandez-Muro

Espanha, 1980 - 114 min / legendado em português

Um realizador de cinema, heroínmano, em crise pessoal e criativa é o protagonista de ARREBATO, filme de culto do cinema espanhol (pouco reconhecido no momento da estreia espanhola mas resgatado logo depois), que pode ser descrito como centrado no poder vampírico do cinema, e foi um dos poucos filmes realizados por Ivan Zulueta. História de fantasmas, história de vampiros, história de cinefilia, ARREBATO tem algo de gótico e algo de romântico. O público português conheceu-o nos anos 1980 através do Fantasporto. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [2] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA GRANDE ILLUSION

A Grande Ilusão

de Jean Renoir

com Jean Gabin, Pierre Fresnay, Erich von Stroheim, Marcel Dalio, Julien Carette, Dita Parlo

França, 1937 - 109 min / legendado em português

Um dos pontos culminantes do cinema francês num dos seus períodos mais ricos, LA GRANDE ILLUSION foi um dos filmes de Renoir mais bem recebidos pelo público. Trata-se da história da prisão de soldados e oficiais franceses pelos alemães durante a Primeira Guerra Mundial e a sua fuga. A tese do filme é que as solidariedades de classe são mais importantes do que as diferenças de nacionalidade. A "grande ilusão", que muitos viveram em 1914-18, é que aquela guerra atroz seria a última. Em 1937, já se adivinhava o erro da previsão. E assim nos despedimos de 2011 com um cheirinho a anos 30.

> Sex. [30] 22:00 | Sala Luís de Pina

CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES

Proseguimos a apresentação deste programa especialmente dedicado ao cinema português de carácter retrospectivo dando a ver o começo da obra de Jorge Silva Melo na realização no início da década de 1980: Jorge Silva Melo iniciou uma importante carreira no teatro e no cinema, como encenador, actor, argumentista e realizador, em finais dos anos 1960, na sequência dos seus estudos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde integrou o Grupo de Teatro de Letras, e na London Film School, que frequentou com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. No teatro, fundou o Teatro da Cornucópia com Luís Miguel Cintra em 1973, projecto que acompanhou até cerca do final dessa década; em 1995, fundou a companhia Artistas Unidos, de que é director e onde tem vindo a exercer a sua actividade de encenador. No cinema, o início do seu percurso está ligado a João César Monteiro, de quem foi assistente de realização em SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN e QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO (1969/70). Foi um dos elementos da cooperativa Grupo Zero entre meados e finais dos anos 1970, passando à realização a solo com PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO. Tem realizado obras na ficção de longa-metragem e, nos últimos anos, também na assinatura de uma série de filmes documentais que retratam vultos importantes da literatura e das artes plásticas seus contemporâneos.

PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO

de Jorge Silva Melo

com Luís Lucas, João Guedes, Diogo Dória, Glicínia Quartín, Isabel de Castro

Portugal, 1980 - 85 min

com a presença de
Jorge Silva Melo

Escrito e filmado a partir da vida e obra do escritor alemão Georg Büchner (1813-1837), à luz eléctrica e à máquina de escrever, sem reconstituição histórica. Fala-se da Guerra de Espanha e de Cézanne, através da sobreposição de épocas e de citações. Mas o "fundo" – nunca nomeado – é o 25 de Abril.

> Qua. [7] 19:30 | Sala Luís de Pina



PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO

ABRIR OS COFRES: IMAGENS DE PORTUGAL

EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO NACIONAL DO CENTENÁRIO DO TURISMO EM PORTUGAL

A série "Imagens de Portugal" prossegue com três sessões de filmes promovendo vilas, cidades ou regiões portuguesas. Fruto das encomendas regulares de câmaras municipais e comissões locais e regionais de turismo, este tipo de filmes constitui uma parte substancial da produção documental portuguesa entre os anos vinte e os anos setenta. A primeira sessão mostra os títulos mais representativos deste género; a segunda inclui filmes mais arrojados artisticamente. A terceira é composta exclusivamente por filmes sobre a região do Algarve.

Vilas e Cidades 1

SETÚBAL

de Fernando de Almeida
Portugal, 1956 / 21 min

FIGUEIRA DA FOZ

de João Mendes
Portugal, 1954 / 14 min

AROUCA

de Perdigão Queiroga
Portugal, 1958 / 15 min

duração total da sessão: 50 min

As câmaras municipais e as comissões de turismo foram durante muito tempo dois dos encomendantes mais regulares de documentários turísticos. A encomenda prestigiava quem a fazia e ajudava a promover determinada vila ou cidade. Tradicionalmente, estes filmes davam tanta atenção às indústrias ali instaladas como às potencialidades turísticas do município. Mas a partir dos anos cinquenta, como veremos nesta sessão, a primazia começa a pender para os aspectos turísticos. Entre centenas de documentários formulaicos, SETÚBAL, FIGUEIRA DA FOZ e AROUCA distinguem-se por uma excelente fotografia e a adopção de algumas estratégias narrativas para quebrar o tom normalmente mais sisudo destes filmes.

> Qua. [14] 19:30 | Sala Luís de Pina

sessão apresentada por
Alberto Marques

Vilas e Cidades 2

FAMALICÃO

de Manoel de Oliveira
Portugal, 1940 / 25 min

AS PEDRAS E O TEMPO

de Fernando Lopes
Portugal, 1961 / 16 min

A CIDADE

de José Fonseca e Costa
Portugal, 1968 / 20 min, cor

duração total da sessão: 61 min

Continuação da sessão anterior, ilustrando outra tendência do filme turístico, marcada pela inovação formal e a experimentação artística. Manoel de Oliveira deu o mote, em 1940, com um documentário original sobre Famalicão. AS PEDRAS E O TEMPO e A CIDADE, por seu lado, tomam a promoção turística de Évora como mero ponto de partida para dois grandes exercícios de arte cinematográfica.

> Sex. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

Algarve

ALGARVE ENCANTADO

de Armando de Miranda
Portugal, 1938 / 15 min

ALGARVE

de Faria de Almeida
Portugal, 1972 / 12 min, cor

ALBUFEIRA

de António de Macedo
Portugal, 1968 / 28 min, cor

duração total da sessão: 55 min

Durante o Estado Novo, as regiões tiveram um peso importante na organização administrativa do país e na retórica salazarista. Muitos filmes procuraram sintetizar as características "essenciais" de cada região e seria possível organizar várias sessões "Abrir os Cofres" para quase todas elas. Esta sessão vale como "estudo de caso" e mostra como a representação cinematográfica de uma região se fez quase sempre através da acumulação de estereótipos: neste caso, o Algarve das mours encantadas, das amendoeiras em flor e do turismo de massas.

> Qua. [21] 19:30 | Sala Luís de Pina

EXPOSIÇÃO NATAL EM REVISTAS

Porque se aproxima o Natal, apresentamos no Espaço 39 Degraus uma exposição de algumas publicações periódicas da nossa colecção com capas e artigos alusivos à época natalícia: a ilustração de Bernardo Marques para a revista *Kino*, Alice no País das Maravilhas numa capa de *L'écran français*, Bessie Love em *Cine-Miroir*, as fotografias das publicações dedicadas ao cinema amador, e muitas outras.

A exposição estará patente de 2 de Dezembro até ao final do mês de Janeiro de 2012.

Boas Festas!



EDIÇÕES DA CINEMATECA

AS FOLHAS DA CINEMATECA NICHOLAS RAY

Edição Fev. 2007

AS FOLHAS DA CINEMATECA F. W. MURNAU

Edição Out. 2011

Compilações das "Folhas da Cinemateca"

JEAN ROUCH

Catálogo editado por ocasião da Retrospectiva Jean Rouch, organizada pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema em colaboração com o Festival Internacional de Cinema DocLisboa 2011.

Edição Out. 2011



LIVRO DA QUINZENA

EDIÇÕES DA CINEMATECA

ROBERTO ROSSELLINI E O CINEMA REVELADOR

Edição Jan. 2007

O CINEMA VAI AO TEATRO

Edição Jun. 1999

BABEL CINEMATECA

O AMERICANO TRANQUILO de Graham Greene

O NOSSO AGENTE EM HAVANA de Graham Greene

DUAS VEZES POR MÊS, A CINEMATECA E A LIVRARIA BABEL CINEMATECA DISPONIBILIZAM DOIS TÍTULOS COM 50% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO DE CAPA.

LANÇAMENTO



Lançamento na Babel Cinemateca

9 de Dezembro 18h00

Cinema Português – Um país imaginado
de Leonor Areal

Cinema Português – Um país imaginado faz uma abordagem diacrónica do cinema português da segunda metade do séc. XX. O corpus está limitado às longas-metragens de ficção: o universo virtual designado como país imaginado. Duas teorias centrais sustentam os resultados desta investigação: a Teoria do Contágio das ideias e a Teoria do Cliché.

2 SEXTA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
THE TOUCH / BERÖRINGEN
Ingmar Bergman
- 19H00** *Satsuo Yamamoto*
BOTAN DORO
"A Noiva das Trevas"
Satsuo Yamamoto
- 19H30** *O Que Quero Ver*
ARREBATO
Ivan Zulueta
- 21H30** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
DON'T EXPECT TOO MUCH
Nicholas Ray
- 22H00** *Resíduos*
IN QUEST OF MEAT JOY
Carole Schneemann
FRESH KILL
Gordon Matta-Clark
THE QUEEN OF SHEBA MEETS THE ATOM MAN
Ron Rice

3 SÁBADO

- 15H00** *Cinemateca Júnior*
THE GREATEST SHOW ON EARTH
Cecil B. DeMille
- 15H30** *História Permanente do Cinema*
LA RÈGLE DU JEU
Jean Renoir
- 19H00** *História Permanente do Cinema*
THE FUGITIVE
John Ford
- 19H30** *História Permanente do Cinema*
OKTIABR
Outubro
Sergei Eisenstein
- 21H30** *História Permanente do Cinema*
THE WILD BUNCH
Sam Peckinpah
- 22H00** *História Permanente do Cinema*
SECRET BEYOND THE DOOR
Fritz Lang

5 SEGUNDA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
O PAGADOR DE PROMESSAS
Anselmo Duarte
- 19H00** *Post-Conflict Cinema*
LEBANON
Samuel Maoz
- 19H30** *Satsuo Yamamoto*
BOTAN DORO
"A Noiva das Trevas"
Satsuo Yamamoto
- 21H30** *Satsuo Yamamoto*
NIGURUMA NO UTA
"A Balada do Carrinho"
Satsuo Yamamoto
- 22H00** *Resíduos*
EUREKA
SIGNAL – GERMANY ON THE AIR
Ernie Gehr

6 TERÇA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
GIULIETTA DEGLI SPIRITTI
Federico Fellini
- 19H00** *Post-Conflict Cinema*
FANTASIA LUSITANA
João Canijo

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
DON'T EXPECT TOO MUCH
Susan Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
THEY LIVE BY NIGHT
Nicholas Ray

22H00 *Resíduos*
SHIRANUI KAI
"O Mar de Shiranui"
Tsychimoto Noriaki

7 QUARTA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
DR. TERROR'S HOUSE OF HORROR'S
Freddie Francis
- 19H00** *Satsuo Yamamoto*
SHINOBI NO MONO
"O Bando dos Assassinos / Ninja I"
Satsuo Yamamoto
- 19H30** *Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes*
PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO
Jorge Silva Melo
- 21H30** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
KNOCK ON ANY DOOR
Nicholas Ray
- 22H00** *Resíduos*
UIT HET RIJK DER KRISTALLEN
"Do Domínio dos Cristais"
J.C. Mol
CORNOUAILLES
Pierre Perrault

9 SEXTA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
ONE MINUTE TO ZERO
Tay Garnett
- 19H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
A WOMAN'S SECRET
Nicholas Ray
- 19H30** *Satsuo Yamamoto*
SHINOBI NO MONO
"O Bando dos Assassinos / Ninja I"
Satsuo Yamamoto
- 21H30** *Satsuo Yamamoto*
ZOKU SHINOBI NO MONO
"O Regresso do Bando dos Assassinos / Ninja II"
Satsuo Yamamoto
- 22H00** *Resíduos*
CONTRE-COURANT
Jean-Daniel Pollet
MEMO MORI
Emily Richardson
LONDON
Patrick Keiller

10 SÁBADO

- 15H00** *Cinemateca Júnior*
HORTON HEARS A WHO!
Jimmy Hayward, Stee Martino
- 15H30** *História Permanente do Cinema*
STRANGERS WHEN WE MEET
Richard Quine
- 19H00** *História Permanente do Cinema*
MAHANAGAR
"A Grande Cidade"
Satyajit Ray
- 19H30** *História Permanente do Cinema*
GANGA BRUTA
Humberto Mauro
- 21H30** *História Permanente do Cinema*
THE LAST PICTURE SHOW
Peter Bogdanovich

22H00 *História Permanente do Cinema*
VESIOLYE REBIATA
Alegres Foliões
Grigori Alexandrov

12 SEGUNDA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
NORTH TO ALASKA
Henry Hathaway
- 19H00** *Satsuo Yamamoto*
BORYOKU NO MACHI
"Cidade de Violência"
Satsuo Yamamoto
- 19H30** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
THEY LIVE BY NIGHT
Nicholas Ray
- 21H30** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
IN A LONELY PLACE
Nicholas Ray
- 22H00** *Satsuo Yamamoto*
NIGURUMA NO UTA
"A Balada do Carrinho"
Satsuo Yamamoto

13 TERÇA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
SERGEANT YORK
Howard Hawks
- 19H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
BORN TO BE BAD
Nicholas Ray
- 19H30** *Satsuo Yamamoto*
ZOKU SHINOBI NO MONO
"O Regresso do Bando dos Assassinos / Ninja II"
Satsuo Yamamoto
- 21H30** *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
DER AMERIKANISCHE FREUND
O Amigo Americano
Wim Wenders
- 22H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
KNOCK ON ANY DOOR
Nicholas Ray

14 QUARTA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
NOTORIOUS
Alfred Hitchcock
- 19H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
FLYING LEATHERNECKS
Nicholas Ray
- 19H30** *Abrir os Cofres: Imagens de Portugal*
Vilas e Cidades 1
SETÚBAL
Fernando de Azevedo
FIGUEIRA DA FOZ
João Mendes
AROUCA
Perdigão Queiroga
- 21H30** *Satsuo Yamamoto*
KIZUDARAKE NO SANGA
"O Magnata"
Satsuo Yamamoto
- 22H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
A WOMAN'S SECRET
Nicholas Ray

15 QUINTA FEIRA

- 15H30** *Clássicos às Matinés*
THE TREASURE OF SIERRA MADRE
John Huston
- 19H00** *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
MACAO
Nicholas Ray (não creditado), Josef von Sternberg

19H30 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
DER AMERIKANISCHE FREUND
O Amigo Americano
Wim Wenders

21H30 *Satsuo Yamamoto*
SHIROI KYOTO
"A Torre de Marfim"
Satsuo Yamamoto

22H00 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
IN A LONELY PLACE
Nicholas Ray

16 SEXTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
A GUIDE FOR THE MARRIED MAN
Gene Kelly

19H00 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
THE RACKET
Nicholas Ray (não creditado), John Cromwell

19H30 *Abrir os Cofres: Imagens de Portugal*
Vilas e Cidades 2
FAMALICÃO
Manoel de Oliveira
AS PEDRAS E O TEMPO
Fernando Lopes
A CIDADE
José Fonseca e Costa

21H30 *Satsuo Yamamoto*
KINKANSHOKU
"Eclipse Solar"
Satsuo Yamamoto

22H00 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
BORN TO BE BAD
Nicholas Ray

17 SÁBADO

15H00 *Cinemateca Júnior*
SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS
Walt Disney (realização: David Hand)

15H30 *História Permanente do Cinema*
FRENZY
Alfred Hitchcock

19H00 *História Permanente do Cinema*
LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV
Roberto Rossellini

19H30 *História Permanente do Cinema*
STREET ANGEL
Frank Borzage

21H30 *História Permanente do Cinema*
FAHRENHEIT 451
François Truffaut

22H00 *História Permanente do Cinema*
THE SET-UP
Robert Wise

19 SEGUNDA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
HOME FROM THE HILL
Vincente Minnelli

19H00 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
ON DANGEROUS GROUND
Nicholas Ray

19H30 *Satsuo Yamamoto*
BORYOKU NO MACHI
"Cidade de Violência"
Satsuo Yamamoto

21H30 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
BADLANDS
Terrence Malick

22H00 *Satsuo Yamamoto*
KIZUDARAKE NO SANGA
"O Magnata"
Satsuo Yamamoto

21 QUARTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
UGETSU MONOGATARI
Contos da Lua Vaga
Kenji Mizoguchi

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
POINT BREAK
Kathryn Bigelow

19H30 *Abrir os Cofres: Imagens de Portugal*
Algarve
ALGARVE ENCANTADO
Armando de Miranda
ALGARVE
Faria de Almeida
ALBUFEIRA
António de Macedo

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
THE LUSTY MEN
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
BADLANDS
Terrence Malick

22 QUINTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
CUL-DE-SAC
Roman Polanski

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
MUJERES AL BORDE DE UN ATAQUE DE NERVIOS
Pedro Almodóvar

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
FLYING LEATHERNECKS
Nicholas Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
JOHNNY GUITAR
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
STRANGER THAN PARADISE
Jim Jarmusch

23 SEXTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
IT'S A WONDERFUL LIFE
Frank Capra

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
PASSEIO COM JOHNNY GUITAR
João César Monteiro
PIERROT LE FOU
Jean-Luc Godard

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
MACAO
Nicholas Ray (não creditado), Josef von Sternberg

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
REBEL WITHOUT A CAUSE
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
MUJERES AL BORDE DE UN ATAQUE DE NERVIOS
Pedro Almodóvar

27 TERÇA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
ENCHANTMENT
Irving Reis

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
DON'T LOOK BACK
D.A. Pennebaker

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
ON DANGEROUS GROUND
Nicholas Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
RUN FOR COVER
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
PASSEIO COM JOHNNY GUITAR
João César Monteiro
PIERROT LE FOU
Jean-Luc Godard

28 QUARTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
THE WOMAN OF THE BEACH
Jean Renoir

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
OUT OF THE BLUE
Dennis Hopper

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
THE LUSTY MEN
Nicholas Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
HOT BLOOD
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
DON'T LOOK BACK
D.A. Pennebaker

29 QUINTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
WALKOWER
Jerzy Skolimowski

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
TIREZ SUR LE PIANISTE
François Truffaut

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
REBEL WITHOUT A CAUSE
Nicholas Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
BIGGER THAN LIFE
Nicholas Ray

22H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
O CAPACETE DOURADO
Jorge Cramez

30 SEXTA FEIRA

15H30 *Clássicos às Matinés*
SOMETHING EVIL
Steven Spielberg

19H00 *Nick Ray: Ecos, Descendências e Prolongamentos*
LOLA
Rainer W. Fassbinder

19H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
RUN FOR COVER
Nicholas Ray

21H30 *We Can't Go Home Again - Integral Nicholas Ray*
BITTER VICTORY
Nicholas Ray

22H00 *O Que Quero Ver*
LA GRANDE ILLUSION
Jean Renoir

